

BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA
JANEIRO 2019 – 4ª semana

• **RESULTADOS GERAIS**

Na quarta semana de janeiro de 2019, a balança comercial registrou superávit de US\$ 618 milhões, resultado de exportações no valor de US\$ 3,620 bilhões e importações de US\$ 3,002 bilhões. No mês, as exportações somam US\$ 16,274 bilhões e as importações, US\$ 14,135 bilhões, com saldo positivo de US\$ 2,139 bilhões.

• **ANÁLISE DA SEMANA**

A média das exportações da 4ª semana chegou a US\$ 724,0 milhões, 25,6% abaixo da média de US\$ 973,5 milhões até a 3ª semana, em razão da queda nas exportações das três categorias de produtos: semimanufaturados (-36,2%, de US\$ 159,0 milhões para US\$ 101,5 milhões, em razão de celulose, açúcar de cana em bruto, semimanufaturados de ferro/aço, ouro em formas semimanufaturadas e alumínio em bruto); manufaturados (-26,2%, de US\$ 391,4 milhões para US\$ 288,9 milhões, em razão, principalmente, de plataformas de extração de petróleo, gasolina, suco de laranja não congelado, etanol, máquinas e aparelhos para terraplanagem) e básicos (-21,1%, de US\$ 422,8 milhões para US\$ 333,5 milhões, por conta de petróleo em bruto, minérios de ferro e seus concentrados, soja em grãos, farelo de soja e algodão em bruto).

Do lado das importações, apontou-se queda de 29,9%, sobre igual período comparativo (média da 4ª semana, US\$ 600,4 milhões sobre média até a 3ª semana, US\$ 856,4 milhões), explicada, principalmente, pela diminuição nos gastos com químicos orgânicos e inorgânicos, combustíveis e lubrificantes, equipamentos eletroeletrônicos, aeronaves e peças e siderúrgicos.

• **ANÁLISE DO MÊS**

Nas exportações, comparadas as médias até a 4ª semana de janeiro/2019 (US\$ 904,2 milhões) com a de janeiro/2018 (US\$ 774,0 milhões), houve crescimento de 16,8%, em razão do aumento nas vendas das três categorias de produtos: manufaturados (+25,2%, de US\$ 289,8 milhões para US\$ 362,9 milhões, por conta de plataformas de extração de petróleo, aviões, óleos combustíveis, partes de motores e turbinas para aviação e gasolina); semimanufaturados (+19,7%, de US\$ 119,5 milhões para US\$ 143,0 milhões, por conta de celulose, produtos semimanufaturados de ferro/aço, ferro-ligas, ferro fundido bruto e ferro spiegel e ouro em formas semimanufaturadas) e básicos (+15,9%, de US\$ 343,3 milhões para US\$ 398,0 milhões, por conta, principalmente, de milho em grãos, soja em grãos, petróleo em bruto, minérios de ferro e seus concentrados e farelo de soja). Relativamente a dezembro/2018, houve retração de 7,5%, em virtude de queda nas vendas de produtos básicos (-18,7%, de US\$ 489,6 milhões para US\$ 398,0 milhões). Por outro lado, aumentaram as vendas de produtos semimanufaturados (+7,6%, de US\$ 132,9 milhões para US\$ 143,0 milhões) e manufaturados (+2,2%, de US\$ 355,3 milhões para US\$ 362,9 milhões).

Nas importações, a média diária até a 4ª semana de janeiro/2019, de US\$ 785,3 milhões, ficou 21,6% acima da média de janeiro/2018 (US\$ 645,6 milhões). Nesse comparativo, cresceram os gastos, principalmente, com aeronaves e peças (+99,2%), adubos e fertilizantes (+80,8%), químicos orgânicos e inorgânicos (+12,8%), plásticos e obras (+8,0%) e equipamentos mecânicos (+3,8%). Ante dezembro/2018, houve crescimento de 21,6%, pelos aumentos em equipamentos eletroeletrônicos (+36,5%), equipamentos mecânicos (+12,1%), químicos orgânicos e inorgânicos (+17,5%), plásticos e obras (+32,6%) e borracha e obras (+35,5%).